

CAPÍTULO 7

DEPRECAÇÃO AOS SACERDOTES TOCANTE AOS JEJUNS OBSERVADOS NO TEMPO DO CATIVEIRO. DEFEITOS DESTES JEJUNS. OBRAS DE JUSTIÇA QUE O SENHOR RECOMENDÁ.

1 E aconteceu que no ano quarto do reinado de Dario, foi dirigida a palavra do Senhor a Zacarias, no dia quarto do nono mês, que é o de Casleu.

2 E Sarasar, e Rogomelec, e os varões que estavam com êles, enviaram à casa de Deus quem apresentasse as suas orações diante do Senhor: (1)

3 Para fazerem aos sacerdotes da casa do Senhor dos exércitos, e aos profetas esta pergunta, dizendo: Porventura devo eu chorar ainda no quinto mês, ou devo eu purificar-me, como já o tenho feito por muitos anos? (2)

4 E foi-me dirigida a palavra do Senhor dos exércitos, a qual dizia:

5 Fala a todo o povo da terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando vós jejuáveis, e choráveis no quinto e

(1) **E SARASAR, E ROGOMELEC** — São nomes siro-caldaios. O israelita que os usou devia ter nascido na Caldéia. Os rabinos do tempo de S. Jerônimo afirmavam que êstes homens eram persas de nação, e capitães de Dario, que se tinham convertido à religião judaica, e eram tementes a Deus, e como tais observavam as cerimônias da Lei. Sanches, Menóchio e Grócio suspeitam que eram judeus, dos que ainda depois do edito de Ciro ficaram em Babilônia.

(2) **NO QUINTO MÊS** — No quinto mês celebravam os judeus em Babilônia, com jejuns e lágrimas, o dia da tomada de Jerusalém por Nabucodonosor, como também no mês sétimo o dia da morte de Godaliaar por Ismael. Como agora, no quarto ano de Dario, tinham ouvido que já estava reedificado o Templo, entraram os sobreditos persas ou judeus em dúvida de como se deviam portar, na matéria dêstes jejuns, e por isso mandaram a Jerusalém a embaixada de que se trata.

sétimo mês, durando êstes setenta anos: Acaso foi para mim que vós jejuastes?

6 E quando vós comestes, e bebestes, acaso não foi para vós que comestes e para vós mesmos que bebestes?

7 Porventura não são estas as palavras que falou o Senhor por mão dos profetas, que nos precederam, quando Jerusalém era ainda habitada, e estava cheia de riquezas, ela e as cidades circúvizinhas, e se via povoada até ao meio-dia, e em tôda a extensão dos seus campos?

8 E foi dirigida a Zacarias a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Isto profere o Senhor dos exércitos, dizendo: Julgai segundo a verdadeira justiça, e cada um de vós exerceite com seu irmão obras de misericórdia e piedade.

10 E não oprimais a viúva, nem o pupilo, nem o estrangeiro, nem o pobre: E nenhum forme no seu coração maus intentos contra seu irmão.

11 Porém êles não quiseram atender à minha voz, antes se retiraram, voltando-me as costas, e ensurdeceram os seus ouvidos, para me não ouvirem.

12 E puseram, o seu coração como um diamante, para não ouvirem a lei, nem as palavras que o Senhor dos exércitos lhes dirigiu em seu espírito por mão dos profetas que nos precederam: Por isso se acendeu contra êles uma grande indignação do Senhor dos exércitos.

13 E assim como êle o disse, se cumpriu, e êles o não ouviram: Assim êles gritarão, e eu os não escutarei, diz o Senhor dos exércitos.

14 E eu os pus dispersos por todos os reinos, que lhes são desconhecidos: E por causa dêles ficou o seu país desolado, pelo motivo de que não havia quem por êle passasse nem voltasse: E' êles têm mudado num deserto esta terra apeteçível.